



GRUPO C

Os argentinos ostentam o poder

Seleção com a maior invencibilidade do momento no planeta bola (36 jogos), a Argentina vem com moral amparada nos títulos da Copa América e da Finalíssima. A vida no grupo C, porém, não deve ser fácil. Os rivais propensos a incomodar são o México, responsável por tirar a Alemanha, em 2018, e a Polônia, sempre perigosa por contar com os serviços do atacante Robert Lewandowski, bicampeão do prêmio de melhor do mundo da Fifa. A Arábia Saudita foi a grande azarada do sorteio na chave e deve ser apenas uma figurante com chance de atrapalhar um dos protagonistas.



Elsa/AFP

ARGENTINA

Melhor campanha: Campeã (1978 e 1986)

Time-base (4-3-3)

Emiliano Martínez; Molina, Romero, Otamendi e Acuña; De Paul, Paredes e Mac Allister; Messi, Lautaro Martínez e Di María.

Craque: Lionel Messi (PSG)

Técnico: Lionel Scaloni

Cotação do Correio: ★★★★★

ARÁBIA SAUDITA

Melhor campanha: Oitavas (1994)

Time-base (4-2-3-1)

Al Owais; Abdulhamid, Al-Amri, Al-Bulayhi e Al-Shahrani; Al-Malki e Sharahili; Al-Hassan, Al-Faraj e Al-Dawsari; Al-Braikan

Craque: Salman Al-Faraj (Al-Hilal)

Técnico: Herve Renard (FRA)

Cotação do Correio: ★



Abdulhamid Besheer/AFP

MÉXICO

Melhor campanha: Quartas (1970 e 1986)

Time-base (4-3-3)

Ochoa; Arteaga, Montes, Moreno e Gallardo; Guardado, Edson Alvarez e Herrera; Lozano, Jimenez e Vega

Craque: Guillermo Ochoa (América-MEX)

Técnico: Gerardo "Tata" Martino (ARG)

Cotação do Correio: ★★★



Alfredo Estrella/AFP

POLÔNIA

Melhor campanha: 3º (1974 e 1982)

Time-base (3-4-3)

Szczesny; Bednarek, Glik e Kiwior; Cash, Krychowiak, Bielik e Zalewski; Szymanski, Lewandowski e Zielinski.

Craque: Robert Lewandowski (Barcelona-ESP)

Técnico: Czeslaw Michniewicz

Cotação do Correio: ★★★



David Ramos/AFP

A atual campeã aos remendos

Dona do mundo em 2018, a França é, de longe, a grande favorita da chave D. Porém, os Blues acumularam problemas médicos na reta final da preparação e chegam sem Pogba, Kanté e Nkunku, este último cortado dias após a apresentação. Os franceses, porém, esperam vida tranquila contra rivais de menor tradição na competição. Chegar ao mata-mata, portanto, não deve ser difícil para os bicampeões. O grupo tem a concorrência da embalada Dinamarca, comandada por Christian Eriksen, e candidata a segunda vaga. De forma modesta, a Tunísia tentará surpreender. Vencedora da etapa de repescagem, a Austrália é outra azarona do grupo.

GRUPO D

DINAMARCA

Melhor campanha: Quartas (1998)

Time-base (3-4-2-1)

Schmeichel; Andersen, Kjaer e Christensen; Kristensen, Højberg, Delaney e Norgaard; Skov Olsen e Eriksen; Dolberg

Craque: Christian Eriksen (Manchester United)

Técnico: Kasper Hjulmand

Cotação do Correio: ★★★



John Thys/AFP

AUSTRÁLIA

Melhor campanha: Oitavas (2006)

Time-base (4-1-4-1)

Ryan; Atkinson, Degenek, Rowles e Behich; Mooy; Boyle, Irvine, Hrustic e Leckie; Maclaren

Craque: Martin Boyle (Hibernian)

Técnico: Graham Arnold

Cotação do Correio: ★



Karim Jaafar/AFP

TUNÍSIA

Melhor campanha: Fase de grupos

Time-base (4-3-3)

Dahmen; Drager, Talbi, Bronn e Maaloul; Chaaleli, Skhiri e Laidouni; Khazri, Jaziri e Msakni

Craque: Aissa Laidouni (Ferencváros)

Técnico: Jalel Kadri

Cotação do Correio: ★



Divulgação/Fifa



Franck Fife/AFP

FRANÇA

Melhor campanha: Campeã (1998 e 2018)

Time-base (3-4-3)

Lloris; Kounde, Varane e Kimpembe; Coman, Camavinga, Tchouameni e Theo Hernandez; Griezmann; Mbappe e Benzema

Craque: Kylian Mbappé (PSG)

Técnico: Didier Deschamps

Cotação do Correio: ★★★★★